



PROCESSO SELETIVO 2013

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

DIMENSÕES E FORMATAÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Pesquisa (a ser entregue em três vias), redigido obrigatoriamente em português, deverá ter a extensão máxima de 15 (quinze) páginas para o nível de Mestrado e de 25 (vinte e cinco) páginas para o nível de Doutorado, descontadas as páginas relativas à bibliografia. Tal dimensão é considerada para um texto com formatação padrão de folha A4, fonte *Times New Roman* corpo 12, margens 2,5cm e espaço entre linhas 1,5, considerando as reduções normais desses valores para as citações e notas de rodapé. O projeto deverá seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), sobretudo no tocante aos padrões de citações, notas, referências bibliográficas e bibliografia.

CAPA DO PROJETO

Na capa deverão constar tão somente o título do projeto, o nome do(a) candidato(a), o nível do curso pretendido (Mestrado ou Doutorado) e a Linha de Pesquisa de vinculação do projeto, escolhida pelo candidato entre as três linhas do Programa.

TÍTULO

O título deve passar uma idéia geral do trabalho, devendo ser conciso e descrever de forma objetiva e precisa o tema proposto. É recomendável a presença de um subtítulo explicativo, que dê conta, brevemente, da delimitação espaço-temporal e da questão central a ser investigada, caso tais informações não estejam presentes no título.

1. INTRODUÇÃO

Nessa introdução deve ser exposto com clareza o objeto da pesquisa, ou seja, deve-se estabelecer a delimitação espacial e temporal do objeto, dentro do tema mais geral da investigação, indicando ainda o tratamento, o ponto de vista, o prisma sob o qual esse objeto será abordado. No caso de projeto de doutorado, é indispensável a existência de originalidade do tema ou da abordagem proposta.

2. JUSTIFICATIVA

Na justificativa, o tema de pesquisa precisa ser detalhado, em seus pormenores. Para tanto, deve-se considerar os seguintes itens: 1) o exame sobre as principais obras relacionadas ao tema (tal exame deve extrapolar a simples citação das obras), ou seja, trata-se da redação de um balanço crítico que permita compreender a contribuição do projeto; 2) a apresentação do problema (ou problemas) a ser examinado no decorrer da pesquisa – é o momento de explorar ao máximo as interrogações significativas a respeito do tema; 3) a exposição sobre a relevância do projeto de pesquisa, defendendo-o e legitimando-o na área de História. É fundamental incluir explicação sobre a adequação do projeto à Linha de Pesquisa escolhida.

3. OBJETIVOS

O objetivo principal – embora não o único (há objetivo geral e objetivos específicos) – deve apontar para a busca de uma solução para a questão ou o problema já levantado anteriormente. Trata-se da definição das metas da investigação, que devem ser apresentadas de forma sucinta, clara e direta. É ideal que a cada objetivo corresponda uma hipótese.

4. HIPÓTESES

As hipóteses de uma pesquisa histórica são “afirmações provisórias”, enunciados prévios a serem verificados, ou seja, possíveis pontos de chegada que o pesquisador mantém em seu horizonte. Se os objetivos são a busca das respostas provisórias para o problema, as hipóteses são exatamente essas respostas provisórias. Dessa forma, elas correspondem aos objetivos a serem alcançados.

5. PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Neste item devem ser apresentados e debatidos os pressupostos teórico-metodológicos que guiarão a investigação, incluindo os principais conceitos, categorias e ferramentas teóricas que serão empregados na pesquisa. Como tais pressupostos teóricos nortearão a aplicação do método e das técnicas de tratamento das fontes da pesquisa, nesse item deve ser apresentada também a metodologia a ser adotada, ou seja, cabe a descrição dos caminhos metodológicos, dos meios, instrumentos e atividades técnicas para a abordagem do problema a partir das fontes.

6. TIPOLOGIA DAS FONTES

As fontes não são repositórios neutros, exigindo tratamento metodológico adequado em função de sua especificidade. Para isso, é necessário apresentar uma tipologia das fontes, ou seja, delimitar o registro a ser utilizado, considerando seus diversos materiais (orais, iconográficos, textuais) e suas diversas formas (processos jurídicos, registros de óbito, jornais, correspondência, pinturas, gravuras etc.). As fontes, mesmo que sejam de natureza bibliográfica, devem ser arroladas e analisadas neste item. Esta tipologia é a condição para a exposição do tratamento mais apropriado às fontes, com vistas a dar conta do problema apresentado. Além da tipologia, é importante informar sobre o estado, organização, disponibilidade e acessibilidade das fontes, indicando os principais locais de pesquisa e as fontes já consultadas para a realização do projeto.

7. CRONOGRAMA

Apresentar, em uma tabela, as etapas previstas para a execução da pesquisa, estimando o tempo previsto para cada uma delas - lembrando que o tempo total da pesquisa não deve ultrapassar o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses para o Mestrado e de 48 (quarenta e oito) meses para o Doutorado. É fundamental que o cronograma demonstre a viabilidade da realização da pesquisa dentro do prazo estabelecido pelo Programa.

8. BIBLIOGRAFIA

É recomendável distinguir as obras já analisadas e eventualmente referenciadas no texto do projeto, das obras ainda pendentes de aquisição ou estudo. A bibliografia deve ser apresentada segundo as normas da ABNT.